

## QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA

**ATENÇÃO:** As questões 01, 02, 03, 04 e 05 devem ser respondidas com base no Texto 01.

### TEXTO 1: Olhos d'água

#### De Conceição Evaristo

Uma noite, há anos, acordei bruscamente e uma estranha pergunta explodiu de minha boca. De que cor eram os olhos de minha mãe? Atordoada custei reconhecer o quarto da nova casa em que estava morando e não conseguia me lembrar como havia chegado até ali. E a insistente pergunta, martelando, martelando... De que cor eram os olhos de minha mãe? Aquela indagação havia surgido há dias, há meses, posso dizer. Entre um afazer e outro, eu me pegava pensando de que cor seriam os olhos de minha mãe. E o que a princípio tinha sido um mero pensamento interrogativo, naquela noite se transformou em uma dolorosa pergunta carregada de um tom acusatório. Então, eu não sabia de que cor eram os olhos de minha mãe?

Sendo a primeira de sete filhas, desde cedo, busquei dar conta de minhas próprias dificuldades, cresci rápido, passando por uma breve adolescência. Sempre ao lado de minha mãe aprendi conhecê-la. Decifrava o seu silêncio nas horas de dificuldades, como também sabia reconhecer em seus gestos, prenúncios de possíveis alegrias. Naquele momento, entretanto, me descobria cheia de culpa, por não recordar de que cor seriam os seus olhos. Eu achava tudo muito estranho, pois me lembrava nitidamente de vários detalhes do corpo dela. Da unha encravada do dedo mindinho do pé esquerdo... Da verruga que se perdia no meio da cabeleira crespa e bela... Um dia, brincando de pentear boneca, alegria que a mãe nos dava quando, deixando por uns momentos o lava-lava, o passa-passa das roupagens alheias, se tornava uma grande boneca negra para as filhas, descobrimos uma bolinha escondida bem no couro cabeludo dela. Pensamos que fosse carrapato. A mãe cochilava e uma de minhas irmãs aflita, querendo livrar a boneca-mãe daquele padecer, puxou rápido o bichinho. A mãe e nós rimos e rimos e rimos de nosso engano. A mãe riu tanto das lágrimas escorrerem. Mas, de que cor eram os olhos dela?

---  
Às vezes, no final da tarde, antes que a noite tomasse conta do tempo, ela se assentava na soleira da porta e juntas ficávamos contemplando as artes das nuvens no céu. Umaz viravam carneirinhos; outras, cachorrinhos; algumas, gigantes adormecidos, e havia aquelas que eram só nuvens, algodão doce. A mãe, então, espichava o braço que ia até o céu, colhia aquela nuvem, repartia em pedacinhos e enfiava rápido na boca de cada uma de nós. Tudo tinha de ser muito rápido, antes que a nuvem derretesse e com ela os nossos sonhos se esvaecessem também. Mas, de que cor eram os olhos de minha mãe?

---  
E naquela noite a pergunta continuava me atormentando. Havia anos que eu estava fora de minha cidade natal. Saíra de minha casa em busca de melhor condição de vida para mim e para minha família: ela e minhas irmãs que tinham ficado para trás. Mas eu nunca esquecera a minha mãe. Reconhecia a importância dela na minha vida, não só dela, mas de minhas tias e todas as mulheres de minha família. E também, já naquela época, eu entoava cantos de louvor a todas nossas ancestrais, que desde a

África vinham arando a terra da vida com as suas próprias mãos, palavras e sangue. Não, eu não esqueço essas Senhoras, nossas Yabás, donas de tantas sabedorias. Mas de que cor eram os olhos de minha mãe?

E foi então que, tomada pelo desespero por não me lembrar de que cor seriam os olhos de minha mãe, naquele momento, resolvi deixar tudo e, no outro dia, voltar à cidade em que nasci. Eu precisava buscar o rosto de minha mãe, fixar o meu olhar no dela, para nunca mais esquecer a cor de seus olhos.

E assim fiz. Voltei, aflita, mas satisfeita. Vivia a sensação de estar cumprindo um ritual, em que a oferenda aos Orixás deveria ser descoberta da cor dos olhos de minha mãe.

---  
Hoje, quando já alcancei a cor dos olhos de minha mãe, tento descobrir a cor dos olhos de minha filha. Faço a brincadeira em que os olhos de uma são o espelho dos olhos da outra. E um dia desses me surpreendi com um gesto de minha menina. Quando nós duas estávamos nesse doce jogo, ela tocou suavemente o meu rosto, me contemplando intensamente. E, enquanto jogava o olhar dela no meu, perguntou baixinho, mas tão baixinho como se fosse uma pergunta para ela mesma, ou como estivesse buscando e encontrando a revelação de um mistério ou de um grande segredo. Eu escutei, quando, sussurrando, minha filha falou: Mãe, qual é a cor tão úmida de seus olhos?

Disponível em: < <http://www.letras.ufmg.br/literafro/autoras/24-textos-das-autoras/187-conceicao-evaristo-textos-selecionados>>.  
Acesso em 04/11/21 (Adaptado).

**QUESTÃO 01** – A diversidade é constitutiva da língua portuguesa. As expressões idiomáticas exprimem parte dessa diversidade, como se vê em “Saíra de minha casa em busca de melhor condição de vida para mim e para minha família: ela e minhas irmãs que tinham ficado para trás.”

No trecho, o termo destacado pode assumir o sentido de:

- A) Enjeitar totalmente.
- B) Renegar por completo.
- C) Esquecer definitivamente.
- D) Afastar-se circunstancialmente.

**QUESTÃO 02** – “A mãe, então, espichava o braço que ia até o céu.”

A palavra destacada **NÃO** pode ser substituída por:

- A) Esticava.
- B) Alongava.
- C) Estendia.
- D) Abria.

**QUESTÃO 03** – Observe o uso do “mas” grifado na passagem a seguir, retirada do quarto parágrafo do texto: “E naquela noite a pergunta continuava me atormentando. Havia anos que eu estava fora de minha cidade natal. Saíra de minha casa em busca de melhor condição de vida para mim e para minha família: ela e minhas irmãs que tinham ficado para trás. Mas eu nunca esquecera a minha mãe.”

Ao relacionar orações, o encadeamento de ideias estabelecido pelo uso do "mas" ocorre por meio de:

- A) Explicação de ideias.
- B) Temporalidade entre ideias.
- C) Oposição de ideias.
- D) Consequência de ideias.

**QUESTÃO 04** – “Um mero pensamento interrogativo, naquela noite se transformou em uma dolorosa pergunta carregada de um tom acusatório”, afinal: que cor eram os olhos de sua mãe? O texto “Olhos d’água” traz um encadeamento de pequenas narrativas sobre as vivências da narradora e de sua mãe na busca de uma memória capaz de responder à questão.

A narradora encontra a resposta quando:

- A) Sua filha perguntou “Mãe, qual é a cor tão úmida de seus olhos?”
- B) Retornou à cidade em que nasceu.
- C) Lembrou do dia em que brincou de boneca.
- D) Descreveu como sua mãe repartia nuvens em pedacinhos.

**QUESTÃO 05** – Assinale como VERDADEIRA (V) OU FALSA (F) as assertivas abaixo e, em seguida, corresponda as respostas pela alternativa correta.

- ( ) Reflete sobre a multiplicidade da existência negra feminina através de narrativas e experiências que descrevem a imagem de um racismo estrutural.
- ( ) Resgata a imagem de uma mulher criativa, sensível, amorosa, dedicada aos filhos, que conta histórias, que mantém a família unida.
- ( ) Descreve, com riqueza de detalhes sobre a fase adulta: trata-se de um lugar social afluyente e sua família vivem numa moradia confortável.
- ( ) Representação do papel da mulher/mãe como protagonista de sua própria história, enfrentando os obstáculos da vida.

Assinale a alternativa correta:

- A) V – V – F – V
- B) V – V – V – F
- C) F – V – V – F
- D) F – F – V – F

**ATENÇÃO:** As questões 06, 07, 08, 09 e 10 devem ser respondidas com base no Texto 02.

**TEXTO 02: Volta à sala de aula aumenta pressão por bom desempenho no vestibular**

*Cobrança para recuperar o tempo perdido na pandemia intensifica ansiedade nos alunos*

**Por Renan Marra**

De volta às salas de aula, estudantes que sofreram com sobrecarga mental em função das mudanças na pandemia agora

enfrentam maior pressão psicológica por um bom desempenho nos vestibulares.

"Muitas pessoas têm a sensação de que 2020 foi perdido. Com a retomada das atividades, aumenta o sentimento de urgência para recuperar o que ficou pelo caminho", diz a neuropsicóloga Milena Fernandes Mata, especialista pelo Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas.

Se por um lado a pressa para tirar o atraso nos estudos pode ajudar alguns a se dedicar mais, por outro pode intensificar quadros de ansiedade, comuns entre os jovens vestibulandos.

Depois de tanto tempo em isolamento, conciliar a rotina com os livros e a retomada da vida social é alternativa para aliviar o estresse e aumentar a produtividade, afirma o professor de psicologia da PUC-SP Hélio Deliberador.

"Com a flexibilização das medidas restritivas é recomendável programar com cuidado saídas de casa ao menos duas vezes por semana. Isso inclusive ajuda o cérebro na adaptação para novas situações, como as que serão enfrentadas nos testes", diz.

Deliberador afirma que se dedicar exaustivamente aos conteúdos sem nenhum lazer reduz a capacidade de concentração. Mais do que isso, é grande a chance de não memorizar informações. O recomendado é que o vestibulando estude no máximo 12 horas por dia e faça intervalos de 30 minutos a cada 4 horas.

A estudante Lorena Bago Taraborelli, 18, vai prestar vestibular para medicina e estuda no mínimo 8 horas todos os dias. Mesmo com a volta do ensino presencial, ela escolheu continuar com as aulas online, que evitam os deslocamentos e garantem mais tempo para suas leituras.

A pressão do vestibular somada a tantas horas em frente ao computador aumentou a ansiedade e levou Lorena a ter crises de pânico.

"Não conseguia dormir direito. Acordava pensando no vestibular. Precisei de ajuda profissional e comecei a tomar remédio para controlar a ansiedade", afirma ela.

Nos últimos meses, Lorena retomou gradualmente a vida social e isso foi importante para ajudá-la a relaxar. Em novembro, porém, ela decidiu permanecer em casa para não correr o risco de ficar doente às vésperas do exame, ainda que já esteja vacinada.

"Quero me manter tranquila para os vestibulares e evitar qualquer surpresa desagradável. Não adianta saber todo o conteúdo e fazer a prova com o psicológico abalado ou problemas físicos", diz.

Uma das provas que Lorena irá prestar é a Fuvest, vestibular que dá acesso às vagas da USP. Assim como no ano passado, os candidatos não terão sua temperatura medida no dia da prova. A orientação, entretanto, é que as pessoas sintomáticas ou com suspeita de coronavírus não compareçam ao exame.

Preocupados com a saúde mental e física dos vestibulandos, escolas e cursinhos também buscam alternativas para garantir mais apoio e conforto aos candidatos.

No Colégio Móbile, em São Paulo, os estudantes do terceiro ano do ensino médio assistiram a uma palestra com uma psicanalista e foram orientados a ler "Sociedade do Cansaço", livro do filósofo sul-coreano Byung-Chul Han.

"A obra é pertinente considerando que, mesmo na pandemia, a cobrança em relação ao desempenho se manteve", diz Francisco Lima Júnior, coordenador pedagógico da área de linguagens do ensino médio do Móbile.

No cursinho Etapa, os professores também orientam e dão apoio aos estudantes em conversas individualizadas. Já no Poliedro, as sessões são conduzidas por psicólogos por meio da internet ou de forma presencial.

"O equilíbrio é fundamental, mas, na reta final para o vestibular, o cuidado precisa ser redobrado. Ter vida social é uma coisa, mas ir a aglomeração é outra. O barzinho cheio abriu? É melhor não ir, você é vestibulando", afirma Márcio Guedes, coordenador do Poliedro.

Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2021/11/volta-a-sala-de-aula-aumenta-pressao-por-bom-desempenho-no-vestibular.shtml>. Acesso em: 05/11/2021 (Adaptado).

**QUESTÃO 06** – Observe a passagem: "Nos últimos meses, Lorena retomou gradualmente a vida social e isso foi importante para ajudá-la a relaxar. Em novembro, porém, ela decidiu permanecer em casa (...)"

A considerar a manutenção da progressão textual, a expressão em destaque não encontra equivalente em:

- A) Todavia.
- B) Entretanto.
- C) No entanto.
- D) Pois.

**QUESTÃO 07** – "Uma das provas que Lorena irá prestar é a Fuvest, vestibular que dá acesso às vagas da USP. Assim como no ano passado, os candidatos não terão sua temperatura medida no dia da prova".

No trecho destacado, o pronome possessivo retoma:

- A) Fuvest.
- B) Candidatos.
- C) Lorena.
- D) Ano passado.

**QUESTÃO 08** – Considere o subtítulo da notícia "Cobrança para recuperar o tempo perdido na pandemia intensifica ansiedade nos alunos".

A partir do uso da palavra "intensificar", é possível inferir que:

- A) Antes da pandemia, os estudantes não ficavam ansiosos com o vestibular.
- B) Antes da pandemia, os estudantes já ficavam ansiosos com o vestibular.
- C) A pandemia não afetou os estudantes.
- D) Nenhuma das alternativas anteriores.

**QUESTÃO 09** – Não é possível associar a ideia de **tempo perdido** apenas ao seguinte trecho:

- A) "[...] com a retomada das atividades, aumenta o sentimento de urgência para recuperar o que ficou pelo caminho".

B) "Se por um lado a pressa para tirar o atraso nos estudos pode ajudar alguns a se dedicar mais, por outro pode intensificar quadros de ansiedade".

C) "[...] se dedicar exaustivamente aos conteúdos sem nenhum lazer reduz a capacidade de concentração".

D) "Lorena retomou gradualmente a vida social e isso foi importante para ajudá-la a relaxar".

**QUESTÃO 10** – De acordo com Marcuschi (2008, p.93), seguindo as posições tradicionais na linguística de texto, os critérios de textualização aparecem como unidade comunicativa, obedecendo uma esquematização e figuração, tendo em vista que não se trata de um conjunto aleatório de frase, nem é uma sequência em qualquer ordem.

Dessa forma, o texto em análise, nos apresenta mecanismos de estruturação textual, através de:

(1) Coesão e coerência alinhados pelo mecanismo relacionado com elementos que asseguram a ligação entre palavras e frases, de maneira a interligar os diferentes parágrafos do texto e responsável pela ligação lógica entre as ideias que definem e asseguram o sentido do texto;

(2) Intencionalidade e Aceitabilidade presentes de maneira que determina os objetivos do texto e seus propósitos, referindo-se ao modo como os receptores constroem o texto para realizar as intenções de terceiros que não fazem parte da história narrada, através da aceitação, por parte do narrador, quando interage com o leitor. Assim, o texto deve conter uma falsa interpretação para induzir o receptor ao desfecho da trama;

(3) Informatividade movida pelas informações veiculadas através dos textos escritos ou visuais. Seu princípio é postular que num texto deve ser possível distinguir entre o que ele quer transmitir e o que é possível extrair dele, e o que não é pretendido;

(4) Situacionalidade como critério de relacionar o evento textual à situação social, cultural etc, em que ele ocorre, servindo para orientar a própria produção, sendo critério estratégico;

(5) Intertextualidade que prioriza a originalidade do assunto, priorizando a veiculação pelos jornais impressos, sua ausência em outros textos configura-o como uma estrutura independente e autônoma.

Assinale a alternativa incorreta:

- A) Apenas os itens 1 – 2 – 5.
- B) Apenas os itens 3 – 4.
- C) Apenas os itens 1 – 4 – 5.
- D) Apenas os itens 2 – 5.

## QUESTÕES DE MATEMÁTICA

**QUESTÃO 11** – Um conjunto A possui 15 elementos e um conjunto B possui 10. Sabendo-se que a união de A e B possui 23 elementos, quantos elementos possui a interseção de A e B?

- A) 13
- B) 23
- C) 0
- D) 10

**QUESTÃO 12** – Uma equipe realiza uma obra em 9 dias. No entanto, o dono da obra quer urgência e chama mais duas equipes que trabalham com a mesma produtividade. Quanto tempo o dono da obra economizou?

- A) 3 dias
- B) 5 dias
- C) 6 dias
- D) 4 dias

**QUESTÃO 13** – Dados  $a, b$  números reais,  $a \neq 0$ , considere a função  $f(x) = ax + b$  e seja  $x_0 \neq 0$  tal que  $x_0 \in f^{-1}(1)$ . Então  $g(x) = ax^2 + bx + c$  satisfaz  $g(x_0) = x_0$  quando:

- A)  $c = 1$
- B)  $c = a^2 + b^2$
- C)  $c = 0$
- D)  $c = x_0$

**QUESTÃO 14** – Dado  $x$  um ângulo num triângulo retângulo, assinale a equação que não pode ser resolvida:

- A)  $\overline{\text{sen}(x)} = 0$
- B)  $\text{sen}(x)\cos(x) = \frac{1}{2}$
- C)  $\text{sen}(x)\cos(x) = \frac{1}{3}$
- D)  $\cos(x) = 0.9$

**QUESTÃO 15** – Determine dois números, sabendo que sua soma é 60 e que a razão entre eles é  $\frac{2}{3}$ .

- A) 12 e 24
- B) 24 e 36
- C) 36 e 48
- D) 48 e 60

**QUESTÃO 16** – Sejam  $a, b$  e  $c$  números reais não nulos tais que  $\frac{a}{b} = \frac{b}{c} = \frac{c}{a}$ . Então a expressão  $\frac{(a+b+c)^2}{ab+bc+ac}$  é igual a:

- A) 3
- B)  $\frac{9}{2}$
- C)  $\frac{1}{3}$
- D)  $\frac{3}{2}$

**QUESTÃO 17** – Sejam  $A = (-\infty, 3]$  e  $B = [0, +\infty)$  intervalos de números reais. Então,  $A \cap B$  é:

- A)  $[0, 3]$
- B)  $\{0, 1, 2, 3\}$
- C)  $\{1, 2\}$
- D)  $(-\infty, 0]$

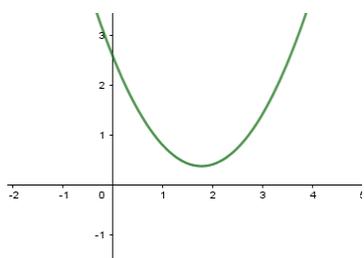
**QUESTÃO 18** – Uma pessoa aplicou R\$ 50.000,00 a juros compostos, à taxa de 10% ao mês, durante 3 meses. Recebeu de juros a seguinte quantia:

- A) R\$ 15.000,00
- B) R\$ 66.550,00
- C) R\$ 16.550,00
- D) R\$ 65.000,00

**QUESTÃO 19** – Num trapézio isósceles, as bases medem 10 cm e 24 cm, e o lado lateral tem 25 cm. Ache a altura do trapézio.

- A) 24
- B) 22
- C) 20
- D) 18

**QUESTÃO 20** – Considere a função quadrática  $f(x) = ax^2 + bx + c$  cujo gráfico é dado por:



Marque a alternativa verdadeira.

- A) Os coeficientes  $a$ ,  $b$  e  $c$  são todos positivos.
- B) Os coeficientes  $a$ ,  $b$  e  $c$  são todos negativos.
- C) Os coeficientes  $a$  e  $c$  são positivos e  $b$  é negativo.
- D) Os coeficientes  $a$  e  $b$  são positivos e  $c$  é negativo.

### ESPAÇO PARA CÁLCULOS

### ESPAÇO PARA CÁLCULOS



**GABARITO A SER DESTACADO PELO CANDIDATO  
PARA POSTERIOR CONFERÊNCIA**

### PROVA TIPO 6

Questão	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Item										
Questão	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Item										